

Berinjela extrato seco

Fitoterápico com ação hipocolesterolêmica

CAS: 84012-19-1

Nome científico: *Solanum melongena*

Família: Solanaceae

Parte utilizada: Fruto

Fator de correção: Não se aplica

USO ORAL

USO HUMANO

A Berinjela extrato seco obtida a partir dos frutos de *Solanum melongena* L. (Solanácea). Os principais princípios ativos constituintes são os ácidos caféico e clorogênico, colina, trigonelina, antocianosídeos (violamina) e éster cumarínico do delphinidol; vitaminas A, B1, riboflavina, niacina e ácido ascórbico. O insumo é normalmente dosado em relação aos flavonóides gerais. É muito apreciada na culinária, sendo o seu fruto, comestível de inúmeros modos.

Historicamente, acredita-se que os padres carmelitas foram os primeiros a experimentá-la em seus conventos e, encantados com seu sabor e propriedades, passaram a divulgar a sua utilização, tornando-a mundialmente famosa. A berinjela é indicada na hipercolesterolemia, na arteriosclerose, nas disquinesias hepatobiliares, protetor das funções hepáticas, laxante, digestivo, diminui e regula o colesterol.

Propriedades

- Hipocolesterolêmico
- Antioxidante
- Colerético
- Colagogo
- Diurético
- Previne diabetes do tipo 2

Mecanismo de ação

A hipercolesterolemia e sua relação com a doença coronária aterosclerótica tem sido demonstrada em muitos ensaios clínicos. De outro lado, a redução do número de eventos e de mortalidade ou doença coronária, a interrupção ou mesmo a regressão da doença aterosclerótica através de drogas redutoras do colesterol plasmático, também tem sido referida por inúmeros estudos. Os mecanismos envolvidos na redução dos eventos e na mortalidade por doença coronária, quando ocorre diminuição do colesterol plasmático, parecem estar relacionados à reversão da disfunção endotelial e estabilização da placa de aterosclerose, uma vez que não se observa aumento significativo do diâmetro vascular ao nível da placa de aterosclerose. Recentemente, tem-se verificado que as substâncias antioxidantes são capazes de reverter a disfunção endotelial provocada pela hipercolesterolemia e também reduzir o número de eventos coronários, embora sua utilização, na prática médica, careça ainda de informação mais conclusivas. Considerando o elevado custo dos medicamentos redutores do colesterol plasmático e a perspectiva de seu uso prolongado, os pacientes tem recorrido a tratamentos alternativos para o controle da hipercolesterolemia. Estes tratamentos têm sido utilizados de forma empírica pela população, carecendo de uma metodologia de estudo que permita conclusões mais confiáveis. Em nosso meio, tem sido usada a berinjela, sob a forma de suco do fruto, ingerido duas ou três vezes ao dia.

A ampla utilização da berinjela pela população, de um modo geral, e a importância do melhor conhecimento de seu efeito sobre a hipercolesterolemia e a proteção endotelial, representou o fundamento desta proposta de estudo, que visa verificar o efeito do suco de berinjela sobre o peso corpóreo, os lipídeos plasmáticos (colesterol total (CT), triglicérides (TG), LDL-colesterol e HDL-colesterol), o colesterol da parede arterial, a peroxidação das HDL-plasmáticas e da parede arterial e o relaxamento dependente do endotélio.



Comprovação de eficácia

Efeito da Berinjela sobre os Lipídeos Plasmáticos, a Peroxidação Lipídica e a Reversão da Disfunção Endotelial na Hipercolesterolemia Experimental.

Foi realizado um estudo com animais de laboratório e apesar de não se ter nenhuma referência bibliográfica do efeito do suco da berinjela sobre o colesterol observou-se o seu efeito sobre a aterosclerose experimental e pode-se concluir, através de estudo histológico, que as alterações da parede arterial, com alargamento do espaço subendotelial, edema e presença de gotículas de lipídeos observados em coelhos hipercolesterolêmicos apareciam apenas como discreto edema no grupo tratado com berinjela. Em nota prévia, Cruz e col relataram o efeito da berinjela crua, liquefeita com suco de laranja, administrada a pacientes hipertensos e descreveram uma redução do colesterol total plasmático, das frações LDL e VLDL sem alteração dos valores da HDL. Para explicar a redução do colesterol plasmático, Kritchvsky e col sugerem que ocorre inibição na absorção do colesterol, por ligação de algum componente da berinjela com sais biliares essenciais na absorção intestinal do colesterol. A presença da niacina, também, pode influir na redução do colesterol plasmático. A diminuição da peroxidação lipídica, observada nesse estudo, sugere o envolvimento de outras substâncias, cujos mecanismos de ação não constituem objeto deste trabalho. A redução do colesterol tecidual deve estar relacionada não só a diminuição do colesterol plasmático, mas também à redução da peroxidação lipídica das LDL nativa, oxidadas e da parede arterial. Os resultados deste estudo permitem concluir que o suco de berinjela, nas condições da experimentação, representa um tratamento alternativo e de baixo custo para as hipercolesterolemias, melhorando o perfil plasmático, o colesterol tecidual, a peroxidação lipídica das LDL nativas oxidadas e da parede arterial e provocando uma significativa proteção sobre o endotélio vascular.

Dose usual sugerida

A Berinjela extrato seco é sugerida nas doses que variam de 500mg a 1000mg ao dia, ou conforme prescrição do profissional habilitado.

Indicações e aplicações

Berinjela auxilia no emagrecimento, diminui colesterol, previne diabetes do tipo 2, melhora do fluxo biliar. A berinjela possui excelente função antioxidante, auxilia no processo de emagrecimento por ser diurética rica em água e fibras insolúveis o que confere saciedade. Promove redução dos níveis de colesterol e glicemia bem como apresenta resultados satisfatórios no aumento do fluxo de sais biliares (efeito colerético).

Informações de Segurança

Contraindicado para pessoas com hipoglicemia.

Interações medicamentosas

Informações não encontradas nas literaturas consultadas.

Recomendações farmacotécnicas

Não é necessário aplicar fator de correção.

Informações de armazenamento

Verificar informações no certificado de análise ou rótulo do produto.

Referências bibliográficas

Arq Bras Endocrinol Metab. Ausência de efeito hipolipemiante da Solanum melongena L. (berinjela) em pacientes hiperlipidêmicos. vol. 48 nº. 3 São Paulo, junho 2004.



Jorge, P. A. R. Efeito da Berinjela sobre os Lipídeos Plasmáticos, a Peroxidação Lipídica e a Reversão da Disfunção Endotelial na Hipercolesterolemia Experimental. Arq Bras Cardiol, volume 70 (nº2), 1998.

Última atualização: 25/07/2019.

